

CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: QUALIDADE DE VIDA NA QUIMIOTERAPIA

Isabelle Mortari Dantas¹, Melissa Cuebas Lima², Yann Souza de Aguiar³, Ana Carolina Ferreira⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: isabelledantas18@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: melcuebas@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: yann_souza.aguiar@outlook.com; ⁴Docente orientador. E-mail: ana.ferreira@animaeducacao.com.br

Introdução: O câncer de mama consiste em um grupo de células capazes de invadir o tecido adjacente e formar tumores epiteliais malignos. Nos últimos anos esse diagnóstico vem aumentando no mundo. O tratamento quimioterápico tem a função de destruir as essas células cancerígenas, impedindo seu crescimento desordenado, isso acaba afetando também tecidos saudáveis, desencadeando efeitos colaterais em função da toxicidade. Esses efeitos colaterais podem prejudicar a qualidade de vida das mulheres com esse diagnóstico. **Objetivo:** Avaliar a relação dos efeitos colaterais dos tratamentos quimioterápicos no impacto da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. **Material e Método:** Revisão integrativa de literatura, realizou-se busca bibliográfica das publicações nas bases de dados BVS, LILACS e SciELO, com filtros dos últimos cinco anos, em português, disponíveis gratuitamente; excluindo artigos de revisão. **Resultados e Discussão:** A amostra final dessa revisão foi feita com base em 15 artigos científicos, utilizando os critérios de inclusão estabelecido. O tratamento quimioterápico é um meio importante para controle de neoplasias mamárias e representa avanço significativo, embora represente melhora do prognóstico e maior expectativa de vida, o score de qualidade de vida geral é baixo, a relação provável está na toxidade e efeitos colaterais graves. Pacientes que são submetidas a mais de seis sessões de quimioterapia apresentam déficit de função emocional e aumento do score de sintomas. Os efeitos que mais afetam as mulheres são comorbidades psicopatológicas e de autoestima. Quando recebem o diagnóstico de câncer de mama, relatam dificuldades em aceitar e enfrentar a possibilidade de perda da mama, o medo de morrer e dos efeitos dos tratamentos geram de início os problemas emocionais e de ansiedade, afetando a qualidade de vida. Também interfere na imagem corporal, resultando em mudanças no dia a dia. É importante que as pacientes entendam a importância de participar das tomadas de decisão. **Conclusão:** A qualidade de vida das pacientes se mostra bem afetada com os efeitos da quimioterapia; é importante que essas tenham assistência multiprofissional durante e após o tratamento. O profissional de enfermagem precisa saber como podem ser afetadas as vidas dessas pacientes, para realizar o cuidado de forma mais humanizada. A disseminação de informações sobre os efeitos colaterais da quimioterapia e a comunicação entre pacientes e equipe promovem melhoria na qualidade de vida. **Implicações para a Enfermagem:** As manifestações clínicas resultantes dos tratamentos para o câncer de mama, estabelecem as ações do enfermeiro, os profissionais que atuam em cuidados oncológicos melhoram a assistência quando utilizam uma abordagem humanizada, levando em consideração aspectos físicos, psíquicos e espirituais dessas pacientes. Isso proporciona uma melhor avaliação e elaboração de estratégias, aumentando o vínculo, respeito e motivação. Sendo assim, é importante ouvir o que essas mulheres têm a dizer, visando compreender as suas reais necessidades, de forma sensível objetivando a melhoria da assistência prestada, incluindo na análise de seus cuidados a qualidade de vida relacionada a saúde.

Palavras-chave: Câncer de Mama em Mulheres; Efeitos Colaterais; Neoplasias Mamárias; Qualidade de Vida; Quimioterapia.